

CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELOIDE: COMO PREVENIR?



Patrui IM¹; Trotta APR¹; Bedin V².

(1) *Cirurgiã Geral e Pós-graduanda de Medicina Estética da Fundação Pele Saudável / Instituto BWS*

(2) *Professor Coordenador do Instituto BWS*

O QUE SÃO

Queloides (QL) e **Cicatrizes Hipertróficas (CH)** são defeitos na cicatrização que ocorrem por desregulação entre proliferação e apoptose dos fibroblastos dérmicos e consequente aumento da produção de colágeno na matriz extracelular. Fatores de crescimento e produtos celulares foram associados à sua formação, como o TGF-beta, EGF, FGF, PDGF, além de níveis elevados de fibronectina que aumentam a migração celular para o sítio da lesão.^{1,6,7,9}

FATORES DE RISCO

Jovens, fototipos extremos, negros, orientais, história de trauma local, incisões contrárias às linhas de força, fatores genéticos e autoimunes, infecção de ferida, tensão excessiva na oclusão da ferida cirúrgica.^{2,3}

CICATRIZ HIPERTRÓFICA	QUELOÍDE
Respeita limites da cicatriz	Estende-se adjacente aos limites da cicatriz
Raramente sintomática	Prurido, dor, infecção, ulceração frequentes
Local variado	Lobo da orelha, tronco, face lateral, pescoço
Pode regredir espontaneamente	Estabiliza ou progride em tamanho
Melhor resposta ao tratamento	Maior índice de recorrência e falha

COMO PREVENIR

- ❖ **Técnica cirúrgica adequada:** evitar manipulação excessiva e traumatismos nos tecidos;⁴
- ❖ **Fios de sutura** que geram menor reação inflamatória e menor capilaridade como os **monofilamentares**;⁵
- ❖ Remover corpos estranhos;
- ❖ Suturar por planos - menor tensão;
- ❖ Prevenir hematoma e infecção;^{4,5}

- ❖ **Compressão mecânica** contínua (min 24mmHg), 18h/dia, 3-6 meses;
 - **Fita microporosa** logo após a cirurgia: reduz tensão / efeito compressivo
 - **Placas de silicone:** excelente função compressiva, impermeabilizante e hidratação contínua;^{2,3}
- ❖ **Silicone em gel:** efeito oclusivo e hidratação local;^{2,3,8}
- ❖ **Cremes de corticoide:** inibem o estímulo e a produção de colágeno;^{10,11}
- ❖ **Outras formas preventivas:** vitamina E, sulfomucopolissacarídeo de alantoína, glicoaminoglicanos, extratos de plantas como *Bulbine frutescens* e *Centella asiática*: carecem de correspondências científicas;^{8,9}
- ❖ **Colchicina e anti-histamínicos:** sem efeito significativo.^{8,9}

CONCLUSÃO

Nenhum método isolado se mostrou totalmente eficaz. O uso de técnica cirúrgica adequada, métodos compressivos e, eventualmente, farmacológicos podem evitar o aparecimento de cicatrizes patológicas.^{2,3,12}

ALGORÍTMO PRÁTICO



- Algoritmo adaptado, baseado em Mustoe et al⁹